



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0028131-73.2024.8.16.0017/PR

3º Vara Cível e Empresarial Regional de Maringá/ PR

GRUPO B&F

Maio/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio Processual	4
3. Informações dos Recuperandos	7
4. Passivo Concursal	11
5. Faturamento	13
6. Obrigações Fiscais e Sociais	17
7. Quadro de colaboradores	21
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras B&F	22
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras Barella	34
10. Análise das demonstrações econômico-financeiras M M	44
11. Análise das demonstrações econômico-financeiras Produtores	53
12. Honorários da Administração Judicial	55
13. Checklist	56

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo B&F.

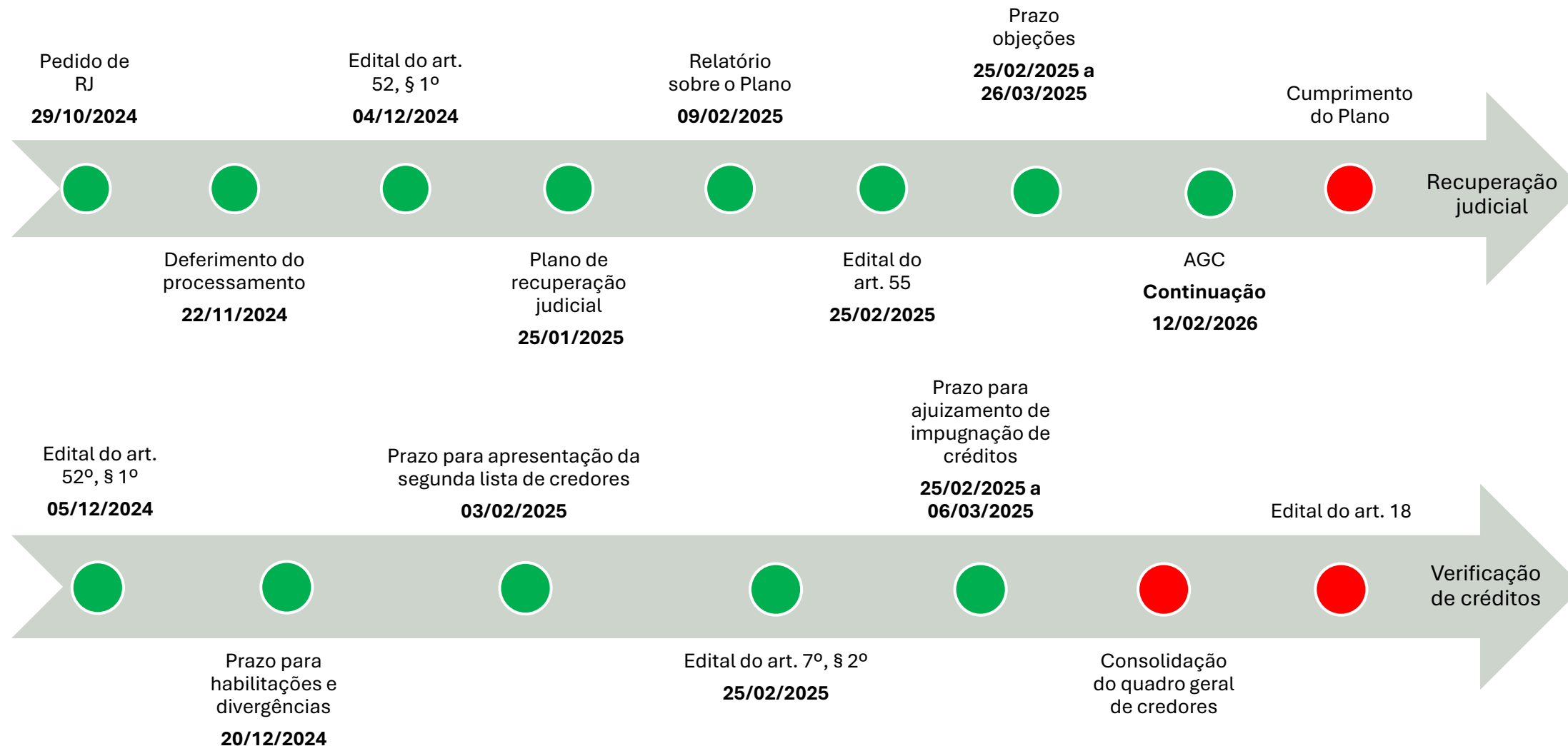
A apresentação deste relatório constitui uma das atribuições do administrador judicial previstas no art. 22 da Lei n. 11.101/2005, e tem por objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados o acesso a informações relevantes acerca das atividades do Recuperando, bem como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à administração judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório foram fornecidas pelos Recuperandos diretamente à Administração Judicial, tendo sido encaminhadas devidamente assinadas e são referentes à competência de março de 2026, enquanto as jurídicas são de maio de 2026.

As informações às quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio Processual



2. Estágio Processual

Recursos conexos

- As decisões proferidas pelo Juízo Recuperacional foram objeto de 13 recursos interpostos ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, os quais seguem sintetizados:

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0127056-58.2024.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 104	Provimento para reformar a decisão atacada em decorrência da ausência de demonstração da essencialidade da garantia gravada por alienação fiduciária, vinculada ao Banco CNH Industrial Capital S/A	Não concedida medida liminar. Recorrente interpôs Agravo Interno, o qual foi desprovido.
0130735-66.2024.8.16.0000	ITAU UNIBANCO S.A	Mov. 104	Provimento para determinar que os créditos oriundos da coobrigação dos sócios (avalistas) sejam excluídos dos efeitos da recuperação judicial.	Recurso prejudicado. Transitou em julgado em 26/06/2025. Baixado.
0005144-60.2025.8.16.0000	BANCO JOHN DEERE S.A.	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Baixado.
0005151-52.2025.8.16.0000	BANCO VOLVO (BRASIL) S.A	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Baixado.
0006469-70.2025.8.16.0000	ABC BRASIL S/A	Mov. 104	Provimento para determinar que a proibição de expropriação dos bens das AGRAVADAS seja aplicada apenas aos créditos sujeitos à Recuperação Judicial.	Não concedida medida liminar. Recurso não conhecido. Baixado.
0029092-31.2025.8.16.0000	BANCO SOFISA S/A	Mov. 402	Provimento para que seja excluído trecho da r. decisão agravada “tal distinção ser observada na fase de habilitação e verificação de créditos”.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Opostos Eds.
0046895-27.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para estabelecimento integral da eficácia da garantia fiduciária, autorizando-se a retomada de todas as sacas de soja objeto da CPRF 01/2023 em favor da Agravante.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Opostos Eds.

2. Estágio Processual

Recursos conexos

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0046969-81.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para (I) declarar a não essencialidade dos grãos de soja acautelados, por se tratar de bens impassíveis de serem considerados bens de capital; (II) alterar a ordem de preferência das garantias fiduciárias.	Recurso não conhecido. Opostos EDs, foram desacolhidos. Recurso especial.
0053244-46.2025.8.16.0000	NAGRO OIKOS	Mov. 641	Provimento para (I) afastar o reconhecimento de essencialidade dos grãos de soja, safra 2024/2025; (II) afastar a prorrogação da garantia fiduciária do Agravante à soja da safra 2024/2025; (III) afastar a declaração de que o crédito extraconcursal que não for satisfeito com a garantia de alienação fiduciária será reclassificado como crédito concursal quirografário."	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Baixado.
0080607-08.2025.8.16.0000	GEOVANI DE COL TEIXEIRA	Mov. 915	Provimento para exclusão definitiva da Fazenda Philomena (matrícula nº 4.880 do CRI de Itaquiraí/MS) do ativo da recuperação judicial do Grupo B & F Agro Ltda	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Baixado.
0084534-79.2025.8.16.0000	Itaú Unibanco S/A	Mov. 915	Provimento para reformar a decisão agravada, revogando-se a declaração de essencialidade da Fazenda Três Marias e possibilitando a consolidação da propriedade fiduciária.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Baixado.
0087769-54.2025.8.16.0000	GRUPO B & F	Mov. 915	Provimento para determinar a suspensão do procedimento extrajudicial de consolidação de propriedade do imóvel rural referente à matrícula n.º 58.008, 1º CRI de Santos/SP.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso. Interposto Agravo Interno. Opostos Eds.
0113661-62.2025.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 1003	Provimento para reformar a e revogar a essencialidade dos bens dados em garantia fiduciária.	Não concedida a medida liminar. Negado provimento ao recurso.
0116322-14.2025.8.16.0000	GRUPO B & F	Mov. 1003	Provimento para determinar a suspensão do procedimento extrajudicial de consolidação de propriedade das matrículas n.s 6.598, 24.829 e 24.830 do CRI de Cianorte/PR.	Recurso não conhecido. Opostos Eds.

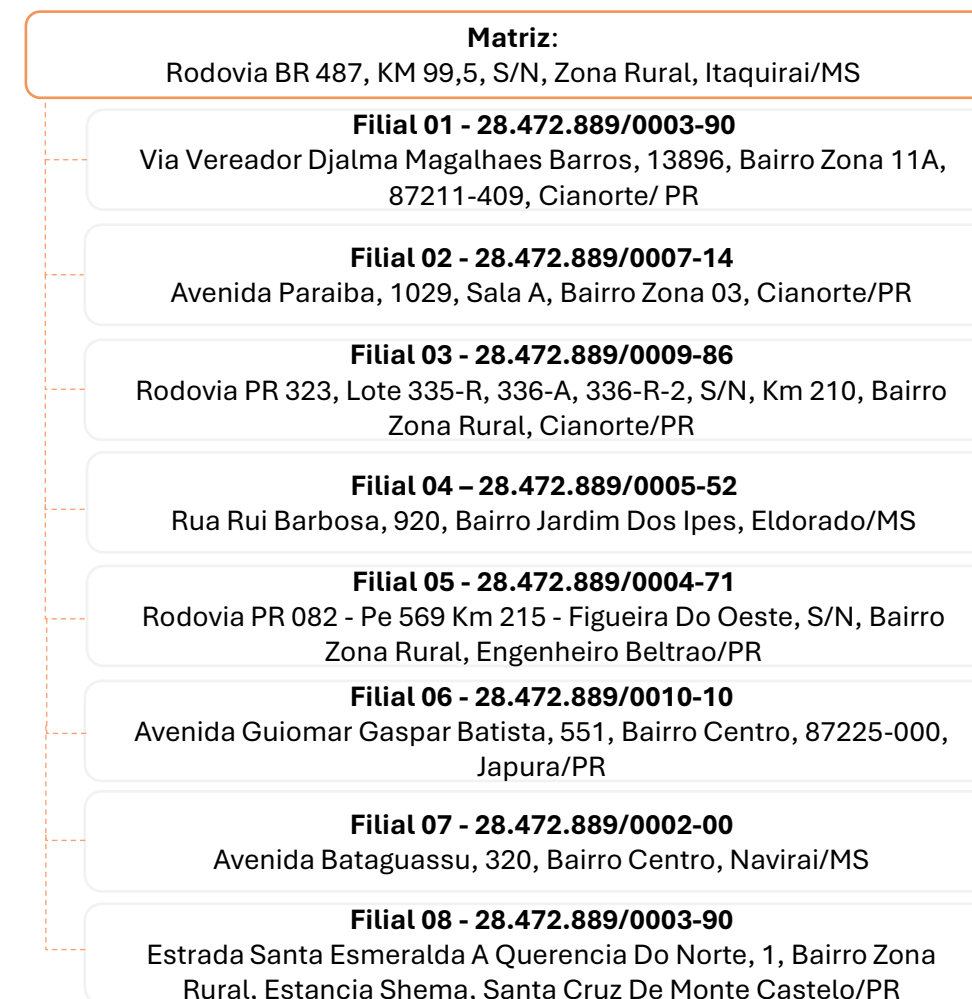
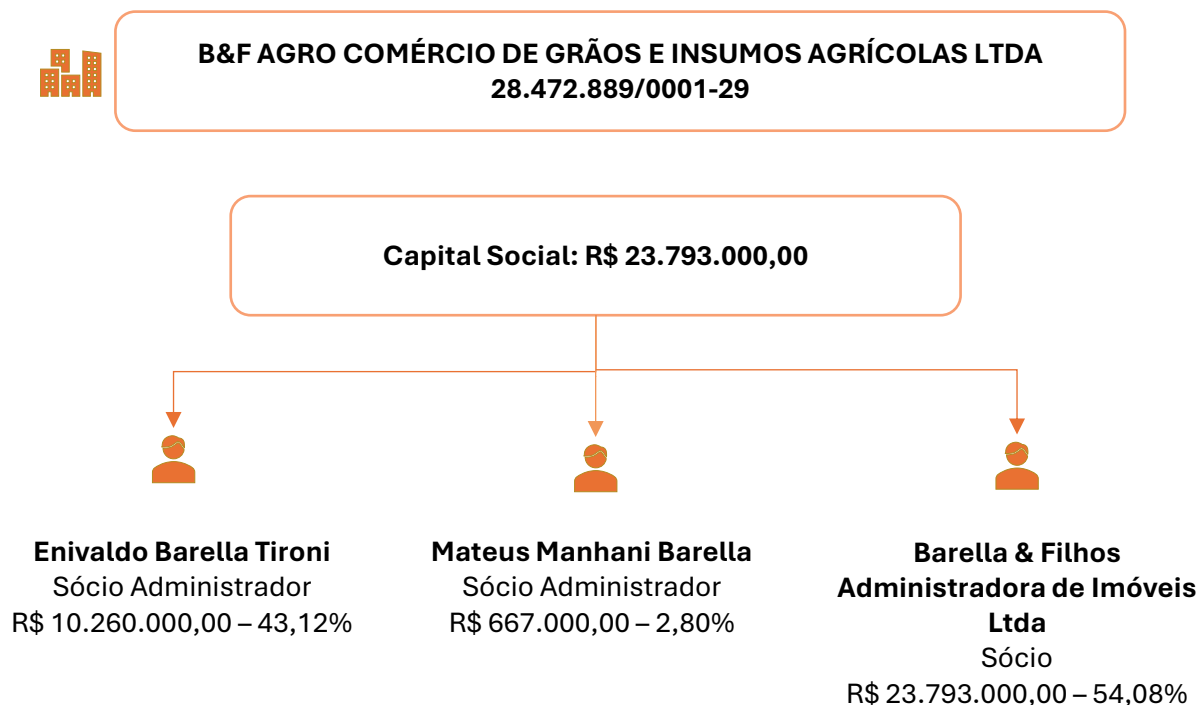
2. Estágio Processual

Recursos conexos

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0024529-57.2026.8.16.0000	GRUPO B&F	Mov. 1358	Provimento para reformar a decisão agravada, reconhecendo a possibilidade de manutenção da proteção sobre os bens essenciais à atividade das Recuperandas, especialmente a Fazenda Três Marias e os maquinários agrícolas indispensáveis à colheita e ao cumprimento do plano de recuperação judicial aprovado em AGC.	Não concedida a liminar. Interposto Agravo Interno.

3. Informações dos Recuperandos

A B&F Agro atua no comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados.



3. Informações dos Recuperandos

A Barella & Filhos atua na gestão e administração da propriedade imobiliária.



BARELLA & FILHOS ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA EPP
15.119.213/0001-04

Capital Social: R\$ 49.000.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$48.999.998,00 - 99,99%



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$2,00 – 0,00%



Matriz:

Avenida Paraíba, 945, Sala 02, Zona 03, Cianorte/ PR

Filial 01 - 15.119.213/0002-95

Rodovia BR 487, KM 99,5 Lado Esquerdo, Fazenda Três Marias e
Fazenda AntaGorda, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

Filial 02 - 15.119.213/0003-76

Rodovia Naviraí/Ivinhema, Lado Direito 7 Placas, KM 25,
denominada Fazenda Angelim, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

3. Informações dos Recuperandos

A MM Locação atua no serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita.



M M LOCAÇÃO LTDA EPP
18.249.252./0001-14



Matriz:
Avenida Paraíba, 1029, sala 2, Zona 03, Cianorte/ PR

Capital Social: R\$ 105.000,00



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$105.000,00 - 100%

O produtor rural Enivaldo trabalha no cultivo de milho.



ENIVALDO BARELLA TIRONI
57.471.712/0001-06



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

3. Informações dos Recuperandos

O produtor rural Matheus trabalha no cultivo de soja.



MATEUS MANHANI BARELLA
57.453.372/0001-90



Matriz:

Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

A produtora rural Leila trabalha no cultivo de soja.



LEILA REGINA MANHANI BARELLA
57.464.209/0001-23



Matriz:

Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

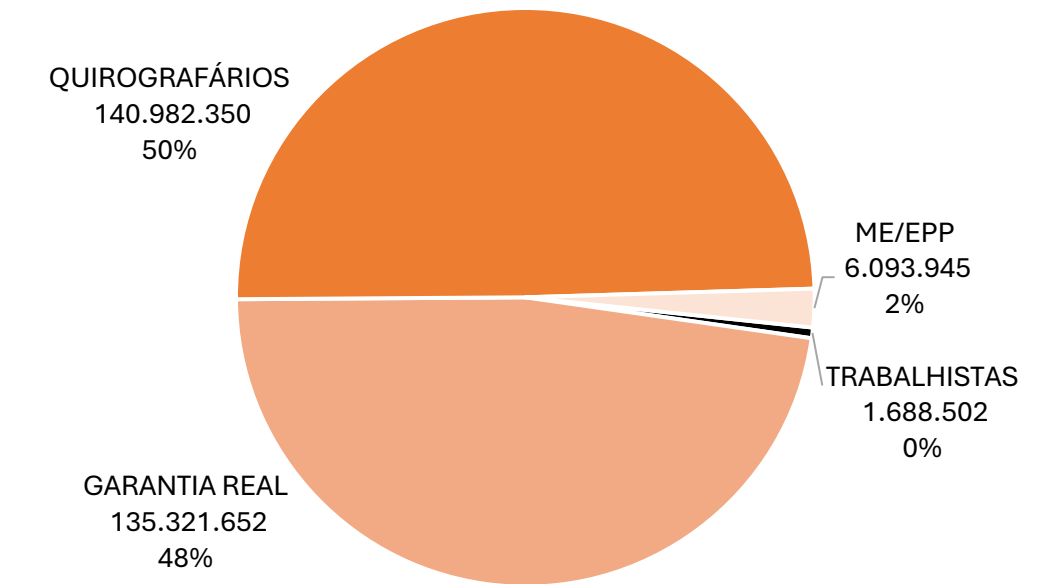
Capital Social: R\$ 50.000,00



Leila Regina Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

4. Passivo Concursal
Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 284.086.449,52, distribuídos em 52 credores da Classe I, 12 credores da Classe II, 141 credores da Classe III e 75 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

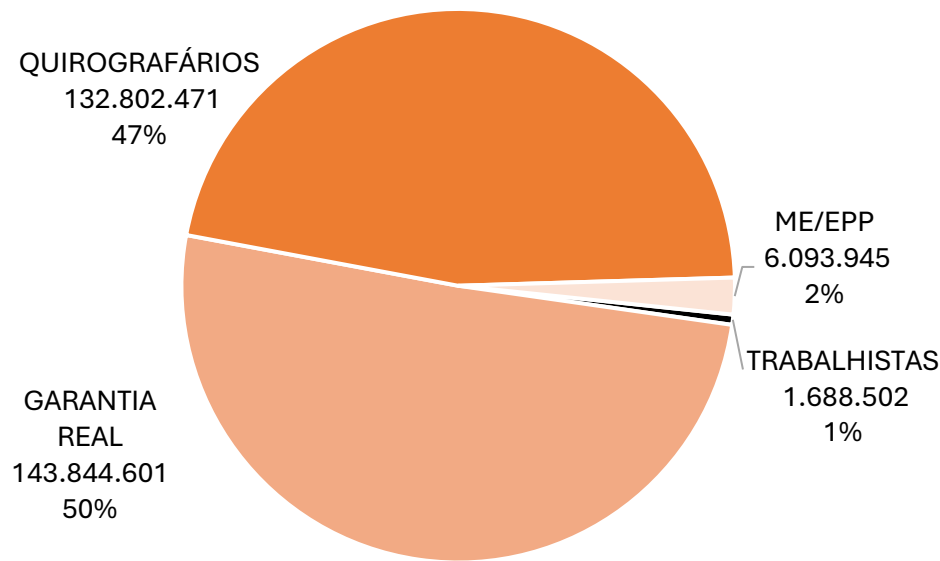


Os 10 maiores credores representam 58,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	59.038.083
GARANTIA REAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.037.366
QUIROGRAFÁRIOS	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	12.000.000
GARANTIA REAL	COOP. DE CRÉDITO SICOOB METROPOLITANO	11.118.398
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO PINE S.A	11.027.232
GARANTIA REAL	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA	9.127.681
GARANTIA REAL	SICREDI DEXIS	8.859.243
QUIROGRAFÁRIOS	ECO SECURITIZADORA	8.812.812
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO CAIXA GERAL	8.777.654
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A	6.990.035

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual do Grupo soma R\$ 284.429.519,28, distribuídos em 52 credores da Classe I, 14 credores da Classe II, 140 credores da Classe III e 73 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

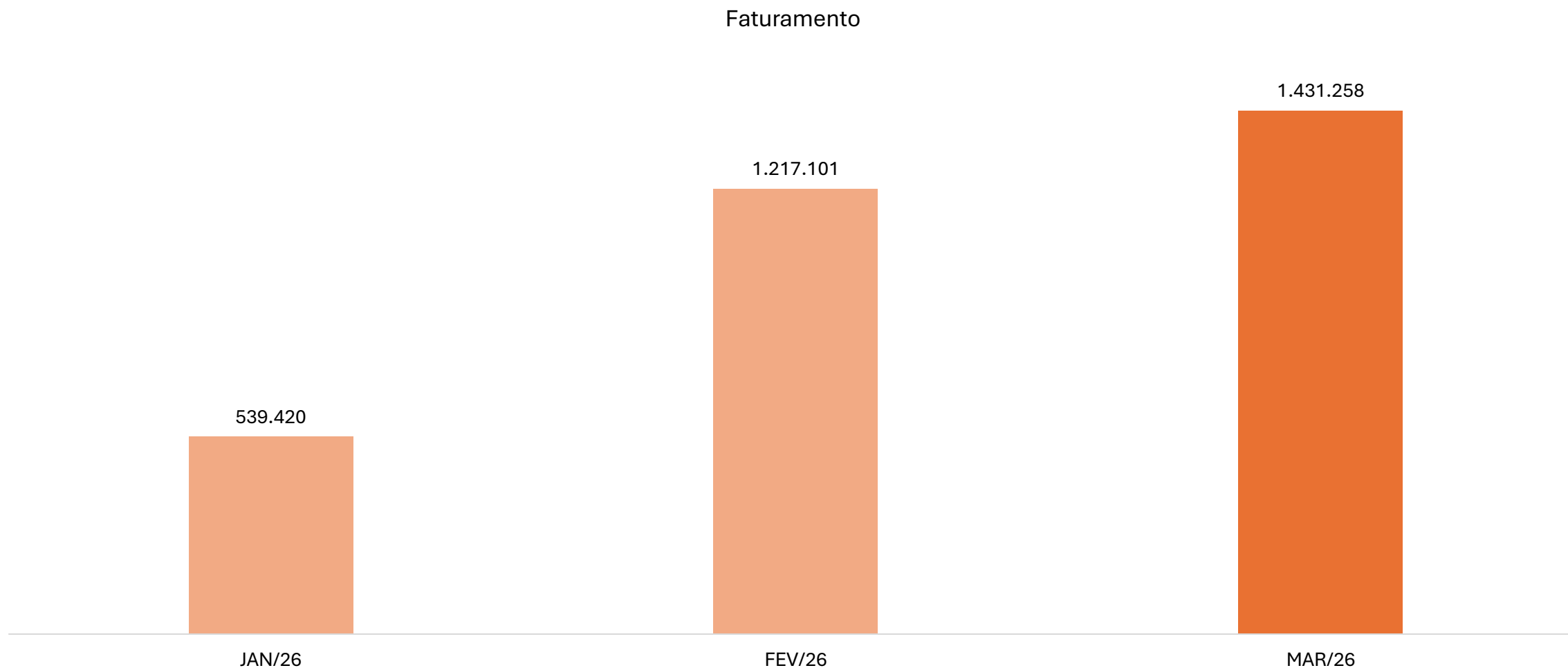


Os 10 maiores credores representam 57,5% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	GEOVANI DE COL TEIXEIRA (cessionário do crédito de BANCO DO BRASIL S.A)	59.038.083
GARANTIA REAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.037.366
QUIROGRAFÁRIOS	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	12.000.000
GARANTIA REAL	COOP. DE CRÉDITO SICOOB METROPOLITANO	11.118.398
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO PINE S.A	11.027.232
GARANTIA REAL	COOP. DE CRÉDITO POUPANÇA E INVESTIMENTO DEXIS SICREDI - SICREDI DEXIS	8.859.243
QUIROGRAFÁRIOS	ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A	8.812.812
GARANTIA REAL	BANCO CAIXA GERAL	8.777.654
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A	6.990.035
GARANTIA REAL	BANCO BRADESCO S.A	6.752.958

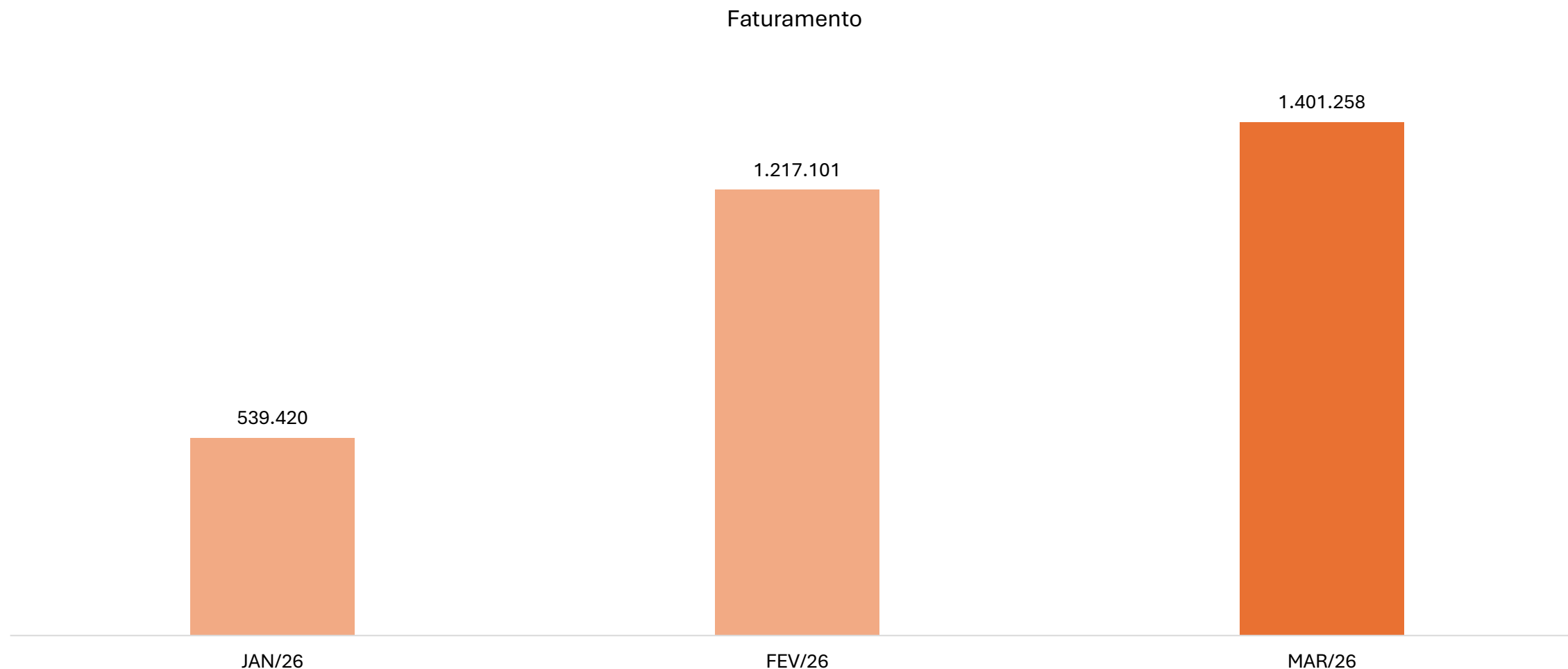
5. Faturamento | Grupo

Na competência analisada, o faturamento totalizou R\$ 1,4 milhão, o que representa uma redução de R\$ 214,2 mil em relação ao mês anterior. No acumulado do exercício, até o mês demonstrado, o faturamento consolidado alcançou R\$ 3,2 milhões, correspondente a uma média mensal de R\$ 1,1 milhão.



5. Faturamento | B&F

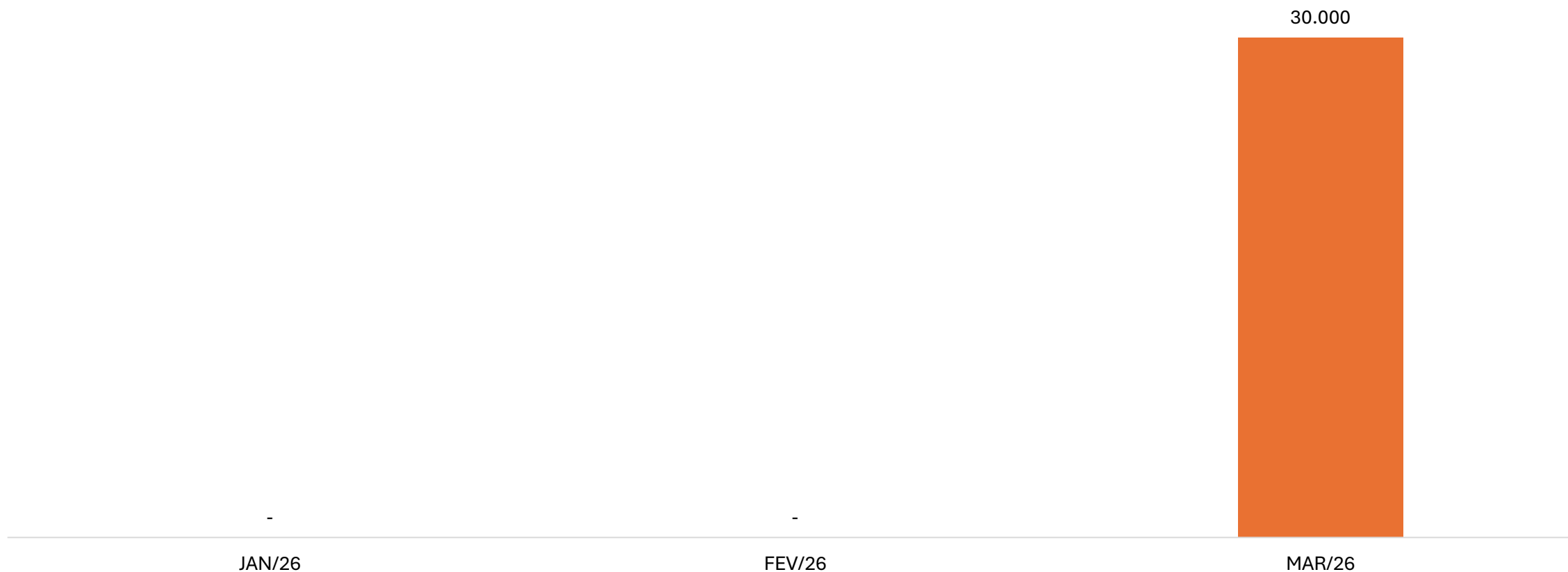
No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 1,4 milhão, evidenciando aumento de 15,1% em comparação ao período anterior. O faturamento acumulado da Recuperanda foi de R\$ 3,2 milhões no exercício, gerando uma receita bruta média de 1,1 milhão.



5. Faturamento | Barella & Filhos

No período analisado, foi registrado faturamento de R\$ 30 mil, ao passo que as competências anteriores não apresentaram geração de receita.

Faturamento



5. Faturamento | M M Locação

Na competência analisada, a Recuperanda não apresentou faturamento, não havendo, portanto, registro de receita bruta no período.

6. Obrigações Fiscais e Sociais | B&F

Obrigações Fiscais e Tributárias

O grupo “Obrigações Fiscais e Tributárias” compreende os valores relacionados a tributos retidos ou devidos pela Empresa, cujos recolhimentos estão sujeitos aos prazos legais estabelecidos pela legislação vigente.

Na competência analisada, o agrupamento apresentou saldo total de R\$ 2,2 milhões, registrando aumento de R\$ 328,6 mil em relação ao período anterior. A variação decorreu do acréscimo de R\$ 332,7 mil em “ICMS a Recolher”, parcialmente compensado pela redução de R\$ 4,1 mil em “Funrural a Recolher”.

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	FEV/26	MAR/26
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	52.942	52.942
FUNRURAL A RECOLHER	614.505	610.409
FUNDERSUL A RECOLHER	156.269	156.269
FUNDEMS A RECOLHER	10.999	10.999
ITR A RECOLHER	730	730
IRPJ A PAGAR	491.405	491.405
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	181.226	181.226
PIS A RECOLHER	6.683	6.683
COFINS A RECOLHER	30.782	30.782
ICMS A RECOLHER	333.667	666.367
ISS A PAGAR	2.792	2.792
TOTAL	1.881.999	2.210.603

Obrigações Sociais

No que se refere às “Obrigações Sociais”, não foram identificadas inconsistências relevantes ou movimentações atípicas no período. As rubricas vêm sendo apropriadas em conformidade com os critérios legais vigentes e dentro dos prazos previstos na legislação aplicável. Na competência, verificou-se decréscimo de R\$ 30,6 mil na rubrica “INSS/IRRF a Recolher” e acréscimo de R\$ 11,5 mil na conta “FGTS a Pagar”, conforme demonstrado na composição dos saldos.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	FEV/26	MAR/26
INSS/IRRF A RECOLHER	2.332.523	2.301.899
FGTS A PAGAR	314.577	326.116
TOTAL	2.647.100	2.628.014

Parcelamentos Tributários

Comportava parcelamentos tributários diversos, sem variações no período, cuja composição pode ser visualizada abaixo:

PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	FEV/26	MAR/26
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL A RECOLHER	214.519	214.519
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER	314.992	314.992
PARCELAMENTO INSS A RECOLHER	21.466	21.466
(-) JUROS PARCELAMENTO A APROPRIAR	(142.018)	(142.018)
PARCELAMENTO ICMS A RECOLHER	7.079	7.079
TOTAL	416.038	416.038

6. Obrigações Fiscais e Sociais | B&F

Obrigações Tributárias de Longo Prazo

O agrupamento “Obrigações Tributárias de Longo Prazo” era composto pelas rubricas “Parcelamento s/ IRPJ/CSLL a Recolher” e “Parcelamento s/ INSS/IRPJ/CSLL a Recolher”, que totalizavam R\$ 788,4 mil e R\$ 845,3 mil, respectivamente, além dos “Juros s/ Parcelamento a Apropriar”, no montante de R\$ 128,5 mil. No período analisado, não foram identificadas variações nos saldos das referidas contas.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 22/05/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía R\$ 3,6 milhões inscritos em dívida ativa. Deste montante, R\$ 2,3 milhões referiam-se ao grupo “Tributário – Demais Débitos”, enquanto R\$ 1,3 milhão correspondiam a “Tributário – Previdenciário”.

6. Obrigações Fiscais e Sociais | Barella & Filhos

Obrigações Fiscais e Tributárias

As “Obrigações Fiscais e Tributárias” representam valores relacionados a tributos retidos ou a recolher pela Empresa, cuja exigibilidade está vinculada aos prazos estabelecidos na legislação aplicável. O agrupamento estava composto conforme demonstrado abaixo:

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	FEV/26	MAR/26
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	22.649	22.649
ITR A RECOLHER	161.098	160.794
IRPJ A PAGAR	60.785	62.225
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	9.504	10.368
PIS A RECOLHER	4.615	4.615
COFINS A RECOLHER	26.100	26.100
ISS A PAGAR	703	703
TOTAL	285.455	287.454

No período analisado, o agrupamento apresentou aumento líquido de R\$ 2 mil, decorrente do acréscimo conjunto de “IRPJ a Pagar” e “Contribuição Social sobre Lucro a Recolher”, de R\$ 2,3 mil, parcialmente compensado pela redução de R\$ 304,56 em “ITR a Recolher”.

Obrigações Sociais

No período analisado, as “Obrigações Sociais” apresentaram aumento de R\$ 2,1 mil, encerrando a competência com saldo total de R\$ 34,1 mil, sendo que os incrementos se deram em “INSS/IRRF a Recolher” (R\$ 1,8 mil) e “FGTS a Pagar” (R\$ 320,00).

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	FEV/26	MAR/26
INSS/IRRF A RECOLHER	25.829	27.635
FGTS A PAGAR	6.128	6.448
TOTAL	31.957	34.082

Parcelamentos Tributários

No período analisado, o agrupamento “Parcelamentos Tributários” era composto exclusivamente pela rubrica “Parcelamento IRPJ/CSLL/INSS a Recolher”, que registrou redução de R\$ 229,03 em relação à competência anterior, encerrando o período com saldo de R\$ 83,2 mil.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 22/05/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía R\$ 507,7 mil inscritos em dívida ativa. Deste montante, R\$ 452,6 mil referiam-se ao grupo “Tributário – Demais Débitos”, enquanto R\$ 55,1 mil correspondiam a “Tributário – Previdenciário”.

6. Obrigações Fiscais e Sociais | M M Locação

Obrigações Fiscais e Tributárias

O grupo “Obrigações Fiscais e Tributárias” compreende os valores relacionados a tributos retidos ou devidos pela Empresa, cujos recolhimentos estão sujeitos aos prazos legais estabelecidos pela legislação vigente. No período analisado, o agrupamento apresentou saldo total de R\$ 66,8 mil, composto pela provisão de “Simples Nacional a Pagar” (R\$ 66,8 mil) e “PIS a Recolher” (R\$ 2,39), não havendo variações em relação à competência anterior.

Obrigações Sociais

No ciclo analisado, o agrupamento apresentou decréscimo de R\$ 8,9 mil exclusivamente na rubrica “INSS/IRRF a Recolher”, enquanto a conta “FGTS a Pagar” permaneceu inalterada em R\$ 34,30, conforme demonstrado na composição do grupo.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	FEV/26	MAR/26
INSS/IRRF A RECOLHER	(11.695)	(20.618)
FGTS A PAGAR	34	34
TOTAL	(11.661)	(20.584)

Ressalta-se que não foram apresentadas conciliações ou justificativas para a inversão dos saldos evidenciados, situação que se encontra em desacordo com as normas contábeis vigentes, as quais determinam a

reclassificação de valores com natureza credora para o Ativo Circulante, quando apresentarem saldo de natureza incompatível com a classificação no Passivo.

Parcelamentos Tributários

O grupo “Parcelamentos Tributários” era composto pelas rubricas “Parcelamento IRPJ/CSLL/INSS a Recolher”, “Parcelamento INSS a Recolher” e “(-) Juros Parcelamento a Apropriar”, que totalizaram saldo de R\$ 71,4 mil, não tendo sido observadas variações na competência analisada.

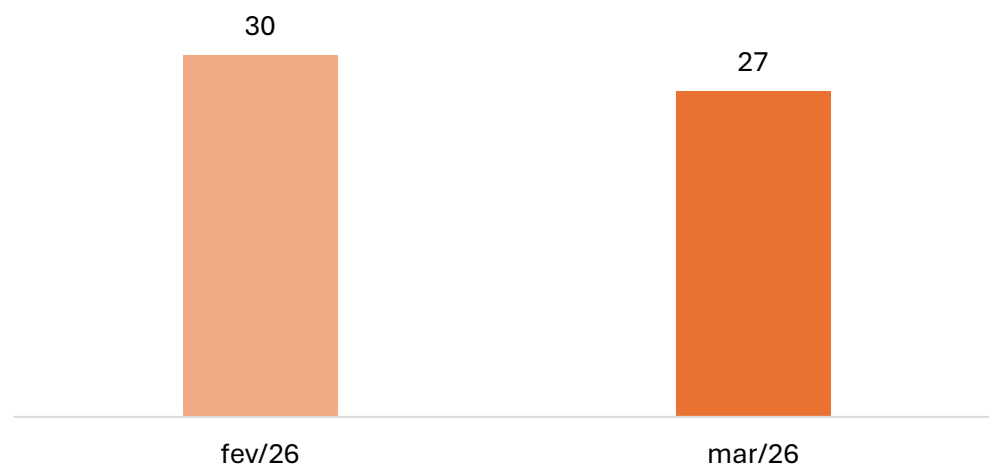
Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 22/05/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía R\$ 484,4 mil inscritos em dívida ativa. Deste montante, R\$ 230,2 mil referiam-se ao grupo “Tributário – Simples Nacional”, R\$ 131 mil referiam-se ao grupo “Tributário – Demais Débitos”, enquanto R\$ 123,1 mil correspondiam a “Tributário – Previdenciário”.

7. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo B&F, na competência analisada, os Recuperandos contavam com **27** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 9 na empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., 3 na produtora Leila Regina Manhani Barella, 4 no produtor Mateus Manhani Barella e 11 no produtor Enivaldo Barella Tironi. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ. As empresas Barella & Filhos Administradora de Imóveis Ltda EPP e M M Locação Ltda EPP não apresentavam colaboradores ativos.

Quadro de colaboradores - Consolidado



No período analisado, foram registradas 2 demissões na folha de pagamento do produtor Enivaldo Barella Tironi, além de 1 admissão e 2 demissões na B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas. Os Recuperandos encaminharam os respectivos termos de rescisão, contudo sem a apresentação dos comprovantes de pagamento das verbas rescisórias.

No tocante aos dispêndios com pessoal, no mês analisado, a B&F registrou gastos de R\$ 60,5 mil com proventos e R\$ 25,1 mil com encargos. A produtora Leila Regina Manhani Barella apresentou R\$ 10,8 mil em proventos e R\$ 3,2 mil em encargos, enquanto o produtor Mateus Manhani Barella contabilizou R\$ 14 mil em proventos e R\$ 4,1 mil em encargos. Por sua vez, o produtor Enivaldo Barella Tironi registrou R\$ 45,7 mil em proventos e R\$ 11,6 mil em encargos.

De forma consolidada, os Recuperandos incorreram em R\$ 175 mil a título de proventos e encargos trabalhistas no período analisado.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	251.846.523	251.874.315
DISPONIBILIDADES	318.979	312.681
CLIENTES	189.411.085	188.714.397
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	16.325.963	17.046.234
ADIANTAMENTOS	18.712.798	18.028.873
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	4.517.880	4.558.406
ESTOQUES	22.007.539	22.663.748
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	370.911	368.609
OUTROS CRÉDITOS	181.368	181.368
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.479.538	6.384.978
INVESTIMENTOS	182.497	182.673
IMOBILIZADO	6.297.041	6.202.305
TOTAL DO ATIVO	258.326.061	258.259.293

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa B&F compreendiam o seu caixa e as contas bancárias, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	FEV/26	MAR/26
CAIXA	267.527	270.235
BANCO CONTA MOVIMENTO	51.451	42.446
TOTAL	318.979	312.681

No ciclo analisado, a rubrica “Bancos Conta Movimento” apresentou redução de R\$ 9 mil, decorrente, principalmente, das movimentações registradas junto ao Banco Sicredi, cujos valores contabilizados foram validados com o extrato bancário encaminhado. Adicionalmente, verificou-se a existência de saldo negativo de R\$ 35,9 mil em contas correntes do Banco Sicoob, o qual não foi reclassificado para o Passivo ao final do período analisado.

Por sua vez, o “Caixa” registrou aumento de R\$ 2,7 mil no mês analisado.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” compreendia valores a receber decorrentes da comercialização de grãos (R\$ 13,8 milhões), insumos (R\$ 165,2 milhões) e outros (R\$ 9,1 milhões), além de “Cheques a Receber”, no montante de R\$ 521,7 mil.

Na competência analisada, observou-se decréscimo líquido de R\$ 696,7 mil no saldo do conjunto. As principais variações decorreram da redução de R\$ 684,3 mil em valores atribuídos a “Mateus Manhani Barella”, da diminuição de R\$ 420,8 mil em “Guilherme Duarte Perucci” e do aumento de R\$ 452 mil relacionado a “Leila Regina Manhani Barella”, conforme verificado no livro razão.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Empréstimos a Terceiros

O agrupamento “Empréstimos a Terceiros” contempla os valores concedidos pela Empresa a pessoas físicas ou jurídicas não financeiras, registrados por meio de contratos de mútuo.

No contexto da B&F, os mútuos com membros do grupo econômico apresentaram aumento de R\$ 720,3 mil no período analisado, encerrando a competência com saldo de R\$ 17 milhões. A variação decorreu, majoritariamente, de novos empréstimos concedidos a “Enivaldo Barella Tironi”, conforme contrato de mútuo disponibilizado, com vencimento em 30/09/2026 e atualização monetária atrelada à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

1.4 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Recuperanda, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas conforme a natureza das operações.

Os “Adiantamentos de Salários”, “Adiantamento de 13º Salário” e “Adiantamento de Férias” referem-se a valores antecipados aos empregados antes das datas regulares de pagamento, os quais são

posteriormente compensados na folha correspondente. De forma consolidada, tais rubricas somaram R\$ 197,8 mil na competência analisada, sem apresentar variações.

Na rubrica “Adiantamento a Sócios” são registrados valores pagos antecipadamente aos sócios, passíveis de compensação com a distribuição de lucros ou de restituição à Empresa. No período em análise, a conta não apresentou movimentações, mantendo saldo de R\$ 805,4 mil.

Por sua vez, a conta “Adiantamento a Fornecedores” registra valores antecipados a terceiros referentes à aquisição de bens ou serviços ainda não entregues ou concluídos. No mês analisado, observou-se redução de R\$ 683,9 mil, passando a somar R\$ 17 milhões.

A composição das respectivas subcontas encontra-se demonstrada a seguir.

ADIANTAMENTOS	FEV/26	MAR/26
ADIANTAMENTO DE SALÁRIO	28.163	28.163
ADIANTAMENTO DE 13º SALÁRIO	168.119	168.119
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	1.517	1.517
ADIANTAMENTO A SÓCIOS	805.396	805.396
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	17.709.602	17.025.677
TOTAL	18.712.798	18.028.873

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Impostos e Contribuições a Recuperar

Os “Impostos e Contribuições a Recuperar” representam créditos tributários registrados pela Empresa, oriundos de tributos passíveis de compensação ou restituição futura junto à Receita Federal e aos fiscos estaduais ou municipais.

No período analisado, o “ICMS a Recuperar” manteve-se como a principal rubrica do agrupamento, totalizando R\$ 4,5 milhões, com variação negativa de R\$ 9,3 mil no período. Em sentido oposto, as rubricas “ISS a Recuperar”, “INSS/IRRF a Recuperar”, “COFINS a Recuperar” e “PIS a Recuperar” registraram aumento conjunto no valor de R\$ 49,9 mil no ciclo.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	FEV/26	MAR/26
ICMS A RECUPERAR	4.551.560	4.542.227
PIS A RECUPERAR	2.772	2.778
COFINS A RECUPERAR	12.767	12.796
ISS A RECUPERAR	(46.426)	-
FUNRURAL A RECUPERAR	605	605
INSS/IRRF A RECUPERAR	(3.398)	-
TOTAL	4.517.880	4.558.406

1.6 Estoques

O grupo “Estoques” estava segregado entre “Estoque pertencente à Empresa”, “Estoque da Empresa em poder de terceiros” e “Mercadorias para recebimento futuro”, conforme demonstrado na tabela a seguir.

ESTOQUES	FEV/26	MAR/26
ESTOQUE PERTENCENTE À EMPRESA	637.551	2.843.778
ESTOQUE EM PODER DE TERCEIROS	17.312.073	15.384.578
MERCADORIA PARA RECEBIMENTO FUTURO	4.057.916	4.435.392
TOTAL	22.007.539	22.663.748

O “Estoque pertencente à Empresa”, composto por grãos de soja e milho, defensivos, fertilizantes, especialidades, sementes e peças, apresentou elevação de R\$ 2,2 milhões na competência, decorrente, principalmente, do aumento dos saldos de fertilizantes e especialidades.

A conta “Estoque da Empresa em poder de terceiros”, por sua vez, apresentou redução de R\$ 1,9 milhão, enquanto a rubrica “Mercadorias para recebimento futuro” registrou acréscimo de R\$ 377,5 mil, refletindo novas aquisições contratadas ainda não recebidas.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo “Despesas Pagas Antecipadamente” é composto por valores desembolsados pela Empresa referentes a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, em observância ao regime de competência contábil. A composição das subcontas encontra-se demonstrada na tabela a seguir.

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	FEV/26	MAR/26
ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR	163.079	163.079
IPTU E LICENCAS PREDIAIS A APROPRAR	36.163	33.861
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	103.668	103.668
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	68.000	68.000
TOTAL	370.911	368.609

Ao final do período analisado, o agrupamento totalizava R\$ 368,6 mil, tendo sido observada redução de R\$ 2,3 mil na rubrica “IPTU e Licenças Prediais a Apropriar”, não sendo verificadas variações nas demais contas.

1.8 Outros Créditos

A rubrica “Outros Créditos” era composta exclusivamente por “Bloqueio Judicial”, que apresentava saldo de R\$ 181,4 mil, sem registro de movimentações no ciclo analisado.

1.9 Investimentos

O grupo “Investimentos” representa as participações permanentes da Recuperanda em outras entidades, bem como ativos não-circulantes vinculados à continuidade de suas atividades operacionais ou institucionais.

No período analisado, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 176,00 encerrando a competência com saldo de R\$ 182,7 mil, decorrente exclusivamente da rentabilidade da cota de capital junto à cooperativa de crédito.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.10 Imobilizado

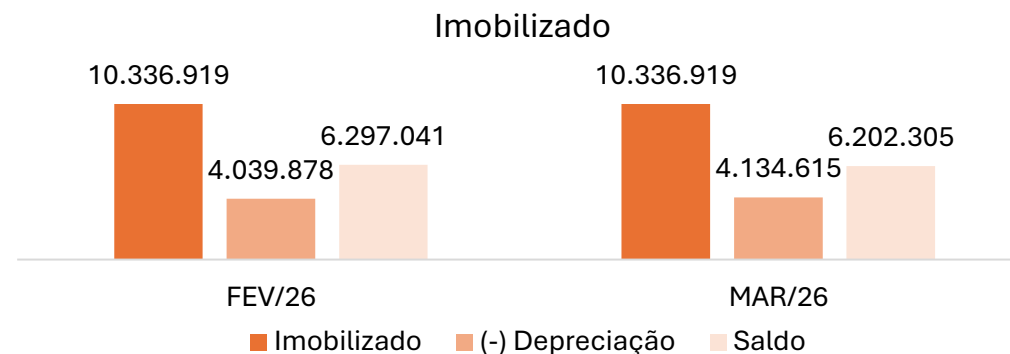
O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 6,2 milhões.

O grupo estava representado pelas contas “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Equipamentos de Segurança”, “Máquinas e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Edifícios e Construções” representava 27,2% do montante registrado, seguida por “Adiantamento a Consórcios”, com 20,3% do total. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal, no montante de R\$ 94,7 mil.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial contendo o custo de aquisição dos bens no valor de R\$ 9,6 milhões, demonstrando diferença a maior de R\$ 501,7 mil quando comparada ao saldo contábil registrado. Ressalta-se que o saldo de R\$ 1,3 milhão referente à rubrica “Adiantamento a Consórcios” não se encontra contemplado no referido controle patrimonial.

No que tange à rubrica “Adiantamento a Consórcios” do Ativo Imobilizado, cuja natureza poderia não configurar um ativo disponível para uso, rememora-se que questionou-se o critério contábil adotado. A Recuperanda informou que mantém a classificação seguindo orientação recebida em fiscalização do CRC em outra entidade. A Administração Judicial compreende o critério adotado, mas ressalta que tal orientação não necessariamente se aplica de forma generalizada a esta Empresa. Considerando as práticas contábeis vigentes (CPC 26 e CPC 27), consórcios não contemplados não configuram ativos disponíveis para uso, sendo recomendável sua classificação em contas de adiantamentos ou direitos até a efetiva aquisição do bem. Dessa forma, sugere-se que a classificação em grupo distinto do imobilizado reflita de maneira mais adequada a natureza desses valores, aguardando-se posicionamento quanto à adoção dessa recomendação.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	198.401.532	199.999.693
FORNECEDORES	84.569.001	85.573.649
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	97.934.037	98.336.859
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	1.362.950	938.504
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	3.036.614	3.005.761
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	1.881.999	2.210.603
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	416.038	416.038
PROVISÕES	3.816.161	3.816.161
OUTRAS CONTAS A PAGAR	5.384.732	5.702.117
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	53.163.817	53.163.817
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51.250.863	51.250.863
FORNECEDORES - LONGO PRAZO	150.800	150.800
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.762.154	1.762.154
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.760.713	5.095.783
CAPITAL SOCIAL	23.793.000	23.793.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(15.830.251)	(15.632.526)
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(1.202.036)	(3.064.691)
TOTAL DO PASSIVO	258.326.061	258.259.293

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontravam-se pendentes na data-base analisada.

Na competência em análise, os saldos estavam distribuídos entre “Fornecedores – Grãos” (R\$ 19,1 milhões), “Fornecedores – Insumos” (R\$ 31,8 milhões) e “Outros Fornecedores” (R\$ 34,7 milhões). No período, foram identificadas aquisições no montante de R\$ 2,2 milhões, bem como pagamentos no montante de R\$ 1,2 milhão relacionados à rubrica de “Insumos”, conforme livro razão, gerando um incremento de R\$ 1 milhão no saldo do agrupamento.

2.2 Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” compreende as captações de recursos realizadas junto a instituições financeiras e terceiros, destinadas ao financiamento do capital de giro, à aquisição de ativos imobilizados, a operações de desconto de duplicatas e a outras modalidades de crédito.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	FEV/26	MAR/26
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	69.517.257	69.989.367
EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS	3.581.400	3.512.112
DESCONTO DE TÍTULOS	24.835.380	24.835.380
TOTAL	97.934.037	98.336.859

Durante o mês analisado, foi registrada apropriação de juros no montante de R\$ 472,1 mil na rubrica “Empréstimos e Financiamentos Bancários”, além de pagamento de R\$ 69,3 mil na rubrica “Empréstimos de Terceiros”, referente à empresa “MF Investimentos Ltda.”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Adiantamento de Clientes

A conta “Adiantamento de Clientes” registra os valores recebidos antecipadamente de clientes, referentes à venda de bens ou à prestação de serviços que ainda não haviam sido entregues ou concluídos na data-base. Na competência analisada, a rubrica apresentava saldo de R\$ 938,5 mil, evidenciando decréscimo de R\$ 424,4 mil em relação ao período anterior, explicado, exclusivamente, pelo lançamento de liquidação de adiantamento efetuado na conta do cliente “Guilherme Duarte Perucci”.

2.4 Obrigações Sociais e Trabalhistas

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” registra os valores que a Recuperanda deve aos empregados relacionados à folha de pagamento, subdividindo-se em “Obrigações Trabalhistas” e “Obrigações Sociais”.

No período, as rubricas relacionadas a salários registraram lançamentos a débito e a crédito, indicando o pagamento de valores relacionados a competências anteriores e o reconhecimento das provisões do mês analisado. O agrupamento apresentou aumento nas rubricas “Salários/Ordenados a Pagar” (R\$ 30,7 mil), “Rescisões a Pagar” (R\$ 2,7 mil) e “Pró-Labore a Pagar” (R\$ 6,6 mil), enquanto a conta de “Férias a Pagar” registrou redução de R\$ 51,8 mil, zerando seu saldo.

A tabela abaixo apresenta a composição das “Obrigações Trabalhistas”:

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	FEV/26	MAR/26
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	8.520	39.221
FERIAS A PAGAR	51.793	-
RESCISOES A PAGAR	322.575	325.272
PRO-LABORE A PAGAR	6.627	13.253
TOTAL	389.514	377.747

O agrupamento “Obrigações Sociais” foi analisado no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.5 Obrigações Fiscais e Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Parcelamentos Tributários

A análise do conjunto de contas encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 Provisões

O grupo “Provisões” é composto pelas rubricas “Provisões Diversas” e “Provisões Trabalhistas”, não tendo sido registradas movimentações no período analisado. O saldo da conta “Provisões Diversas” era composto, majoritariamente, por provisões relacionadas à venda de insumos e grãos, cuja composição encontra-se demonstrada a seguir.

PROVISÕES DIVERSAS	FEV/26	MAR/26
PROVISAO PARA COMPRA INSUMOS/GRAOS	(1.178.801)	(1.178.801)
PROVISAO DE VENDA INSUMOS/GRAOS	4.634.361	4.634.361
PROVISAO PARA COMPRA SOJA CONTRATOS	3.570	3.570
PROVISAO ENCARGOS COMPRA INSUMOS/GRAOS	2.075	2.075
PROVISAO ENCARGOS PRESTACAO DE SERVICO	4.895	4.895
TOTAL	3.466.100	3.466.100

No que se refere às provisões de folha de pagamento, o montante registrado correspondia às seguintes rubricas, conforme detalhamento apresentado abaixo:

PROVISÕES TRABALHISTAS	FEV/26	MAR/26
PROVISAO FÉRIAS	255.893	255.893
PROVISOES - ENCARGOS S/ FÉRIAS	94.168	94.168
TOTAL	350.061	350.061

2.8 Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do Passivo Circulante.

Ao final do ciclo analisado, o saldo registrado totalizava R\$ 5,7 milhões, evidenciando acréscimo de R\$ 317,4 mil em relação ao período anterior, sendo essa variação relacionada às movimentações de pagamentos e registros efetuados no ciclo.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	FEV/26	MAR/26
ENERGIA A PAGAR	19.015	18.094
AGUA/ESGOTO A PAGAR	364	381
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	32.087	33.009
ALUGUEL A PAGAR	276.390	306.390
CONSORCIO A PAGAR	76.197	76.197
SEGUROS A PAGAR	40.885	40.885
FRETES A PAGAR	340.039	327.639
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.596.402	4.896.167
ROYALTES A PAGAR	3.356	3.356
TOTAL	5.384.732	5.702.117

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.9 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 51,3 milhões, mantendo-se inalterado em comparação ao período anterior.

2.10 Fornecedores de Longo Prazo

O agrupamento “Fornecedores de Longo Prazo” representa obrigações assumidas pela Recuperanda junto a fornecedores, cujo prazo de liquidação ultrapassa o exercício social seguinte.

Na data-base, o montante contábil acumulado permaneceu sem variação em relação ao período anterior, totalizando R\$ 150,8 mil.

2.11 Obrigações Tributárias de Longo Prazo

A análise do agrupamento “Obrigações Tributárias de Longo Prazo” está apresentada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.12 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos Ativos da Empresa após a dedução de todos os seus Passivos, refletindo, portanto, o valor contábil atribuível aos sócios.

Embora a Recuperanda apresente prejuízos acumulados de R\$ 18,7 milhões, o “Capital Social”, no montante de R\$ 23,8 milhões, mostrou-se suficiente para absorver tais resultados negativos, resultando em Patrimônio Líquido positivo de R\$ 5,1 milhões na data-base analisada.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.217.101	1.401.258
(-) DEDUÇÕES	(25.284)	(17.529)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.191.817	1.383.729
CUSTOS	(909.887)	(1.047.860)
RESULTADO BRUTO	281.930	335.869
MARGEM BRUTA	23,7%	24,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(771.106)	(1.736.324)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(630.868)	(1.651.233)
DESPESAS COM PESSOAL	(122.238)	(83.828)
DESPESAS COM VENDAS	-	(1.263)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(18.000)	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(489.176)	(1.400.456)
MARGEM BRUTA	-41,0%	-101,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(308.867)	(462.199)
DESPESA FINANCEIRA	(309.058)	(472.582)
RECEITA FINANCEIRA	191	10.383
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(798.043)	(1.862.654)
RESULTADO LÍQUIDO	(798.043)	(1.862.654)
MARGEM LÍQUIDA	-67,0%	-134,6%

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 1,4 milhão, ampliando seu faturamento em relação ao período anterior. Na competência, foram registrados custos operacionais de R\$ 1 milhão, que resultaram em lucro bruto de R\$ 335,9 mil, melhorando seu desempenho de R\$ 281,9 mil do mês precedente.

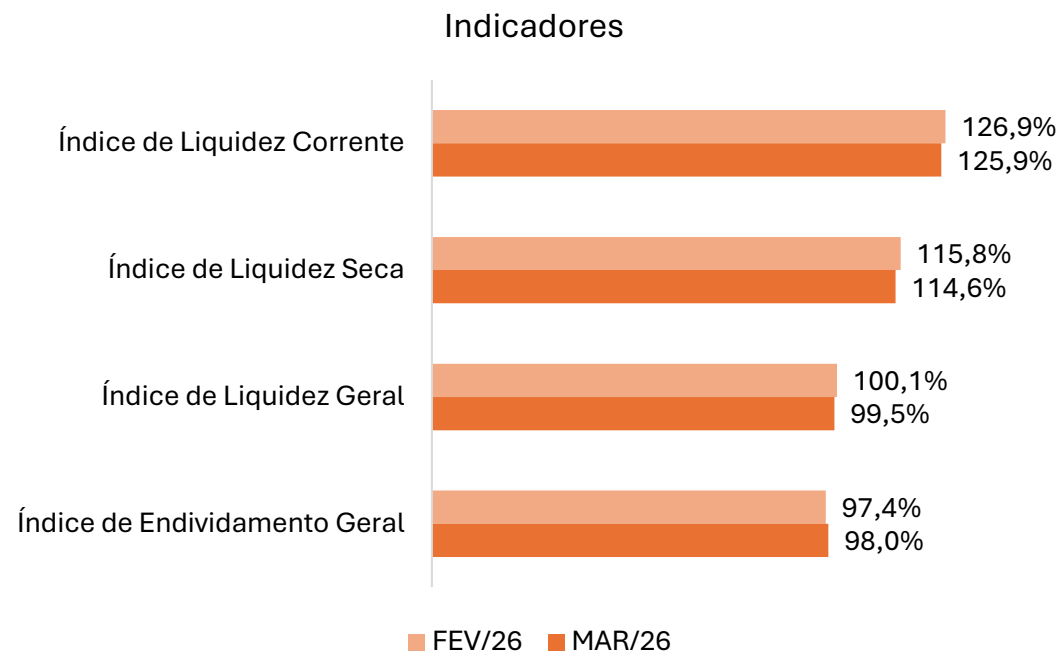
As despesas operacionais somaram R\$ 1,7 milhão, representando aumento de 125,2% frente aos R\$ 771,1 mil registrados anteriormente, com predominância das despesas administrativas. Em decorrência da elevação das despesas, a margem operacional apresentou piora, passando de -41% na competência anterior para -101,2% no período analisado.

O resultado financeiro líquido permaneceu deficitário, em R\$ 462,2 mil, valor 49,6% superior ao registrado no mês anterior, reflexo dos juros sobre os empréstimos. Assim, o resultado líquido encerrou o mês com prejuízo de R\$ 1,9 milhão, equivalente à margem líquida de -134,6%.

No acumulado do exercício, até a competência analisada, a Recuperanda contabilizou resultado negativo de R\$ 3,1 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos Circulantes disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto patamares inferiores refletem necessidade de atenção quanto à liquidez.

No período analisado, o indicador apresentou leve redução, passando de 126,9% para 125,9%. Apesar da pequena piora, o índice permaneceu acima do patamar de 100%, evidenciando que a Empresa mantém capacidade de liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis, ainda que com discreta redução da margem de folga em relação ao mês anterior.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os Ativos Circulantes, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. O indicador é calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

No ciclo, o índice apresentou leve retração, passando de 115,8% para 114,6%, porém mantendo-se acima de 100%. Tal comportamento indica que a Empresa segue dispondo de recursos líquidos suficientes para a quitação de suas obrigações de curto prazo, mesmo sem considerar a realização dos estoques, o que reforça a solidez da posição financeira de curto prazo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da estrutura de liquidez ao considerar compromissos futuros.

No ciclo analisado, o índice apresentou leve retração, passando de 100,1% para 99,5%. Tal variação indica pequena redução na capacidade da Recuperanda de cumprir suas obrigações totais com os Ativos realizáveis disponíveis. Contudo, com a redução observada, o indicador passou a situar-se ligeiramente abaixo de 100%, evidenciando equilíbrio patrimonial bastante sensível e percentual abaixo da margem mínima para a cobertura integral das obrigações totais.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse índice evidencia qual parcela dos Ativos é financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice apresentou incremento, passando de 97,4% para 98%, o que indica aumento marginal da participação de capitais de terceiros na composição patrimonial. O resultado evidencia que o montante das obrigações se aproxima do total de Ativos, refletindo uma condição financeira menos confortável sob a ótica da solvência e do equilíbrio de capital.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	26.339.538	26.372.261
DISPONIBILIDADES	(22.555)	(22.555)
CLIENTES	2.745.439	2.775.439
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	87.987	97.106
ADIANTAMENTOS	1.948.331	1.945.399
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	4.547	4.557
ESTOQUES	16.438.127	16.438.127
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	35.499	32.026
OUTROS CRÉDITOS	5.102.163	5.102.163
ATIVO NAO-CIRCULANTE	48.059.564	48.041.363
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.086.113	1.086.113
INVESTIMENTOS	12.800.257	12.800.257
IMOBILIZADO	34.173.193	34.154.992
TOTAL DO ATIVO	74.399.101	74.413.624

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Barella & Filhos compreendiam o seu caixa, as contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	FEV/26	MAR/26
CAIXA	-	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	(22.556)	(22.556)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1	1
TOTAL	(22.555)	(22.555)

Embora o “Caixa” tenha encerrado o mês analisado com saldo zerado, foram identificadas movimentações no período, totalizando R\$ 16,9 mil tanto a débito quanto a crédito. As demais rubricas não registraram variações, mantendo-se saldo negativo de R\$ 22,6 mil em “Banco Conta Movimento” e saldo residual de R\$ 0,50 em “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” contempla os valores a receber decorrentes das vendas de grãos, insumos e “Outros”, totalizando R\$ 2,8 milhões ao final da competência.

As rubricas relacionadas às vendas de grãos e insumos permaneceram inalteradas no período, com saldos de R\$ 198,7 mil e -R\$ 15,6 mil, respectivamente, enquanto a rubrica “Outros” registrou incremento de R\$ 10 mil, totalizando saldo de R\$ 2,6 milhões. Destaca-se que o saldo negativo em “Insumos” indica a inexistência de valores a receber, atuando como conta redutora do Ativo.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Empréstimos a Terceiros

O grupo “Empréstimos a Terceiros” compreende os valores emprestados pela Empresa a pessoas físicas ou jurídicas não financeiras.

Na competência, o agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 9,1 mil, passando de R\$ 88 mil para R\$ 97,1 mil, decorrente exclusivamente de movimentações registradas no livro razão relacionadas à Unimed, conforme documentação contábil disponibilizada.

1.4 Adiantamentos

A rubrica “Adiantamentos” era composta exclusivamente por “Adiantamentos a Fornecedores”, cujo saldo totalizava R\$ 1,9 milhão ao final da competência, apresentando redução de R\$ 2,9 mil no ciclo analisado.

1.5 Impostos e Contribuições a Recuperar

O agrupamento “Impostos e Contribuições a Recuperar” compreende valores passíveis de compensação ou restituição, relativos a PIS, COFINS, Contribuição Social sobre o Lucro e IRPJ.

No período analisado, o conjunto apresentou aumento de R\$ 9,07, resultado do aumento nas rubricas “PIS a Recuperar” (R\$ 1,62) e “COFINS a Recuperar” (R\$ 7,45), finalizando com saldo de R\$ 4,6 mil.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	FEV/26	MAR/26
PIS A RECUPERAR	400	401
COFINS A RECUPERAR	1.844	1.851
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECUPERAR	864	864
IRPJ A RECUPERAR	1.440	1.440
TOTAL	4.547	4.557

1.6 Estoques

A conta comportava o estoque de imóveis pertencentes à Empresa, no valor de R\$ 16,4 milhões, não sendo verificadas movimentações no ciclo.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo “Despesas Pagas Antecipadamente” é composto por valores desembolsados pela Empresa referentes a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, em observância ao regime de competência contábil.

Na competência, foi registrada redução de R\$ 3,5 mil na rubrica “IPTU e Licenças Prediais a Apropriar”. Dessa forma, o conjunto encerrou o período com saldo total de R\$ 32 mil.

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	FEV/26	MAR/26
IPTU E LICENCAS PREDIAIS A APROPRAR	34.284	30.811
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	886	886
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	329	329
TOTAL	35.499	32.026

1.8 Outros Créditos

O agrupamento “Outros Créditos” era composto por “Outros Valores a Receber”, no montante de R\$ 5,1 milhões, registrados em nome da “B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.”, bem como por “Bloqueio Judicial”, no valor de R\$ 8,8 mil, conforme verificado no livro razão.

Não foram observadas movimentações no ciclo analisado.

1.9 Realizável a Longo Prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo” comportava valores de duplicatas a receber classificados no Ativo Não-Circulante, registrados em nome de “Bunjo Digital Signage Ltda.” (R\$ 90 mil), “M M Locação Ltda.” (R\$ 400 mil) e “Mateus Manhani Barella” (R\$ 596,1 mil), conforme evidenciado no livro razão.

Na competência analisada, não foram identificadas movimentações, mantendo-se os saldos inalterados.

1.10 Investimentos

O grupo “Investimentos” era composto por cotas de capital junto ao Sicredi, no valor de R\$ 5,2 mil, bem como por cotas de capital na “B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.”, no montante de R\$ 12,8 milhões.

No período em análise, não foram registradas variações em nenhuma das rubricas.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.11 Imobilizado

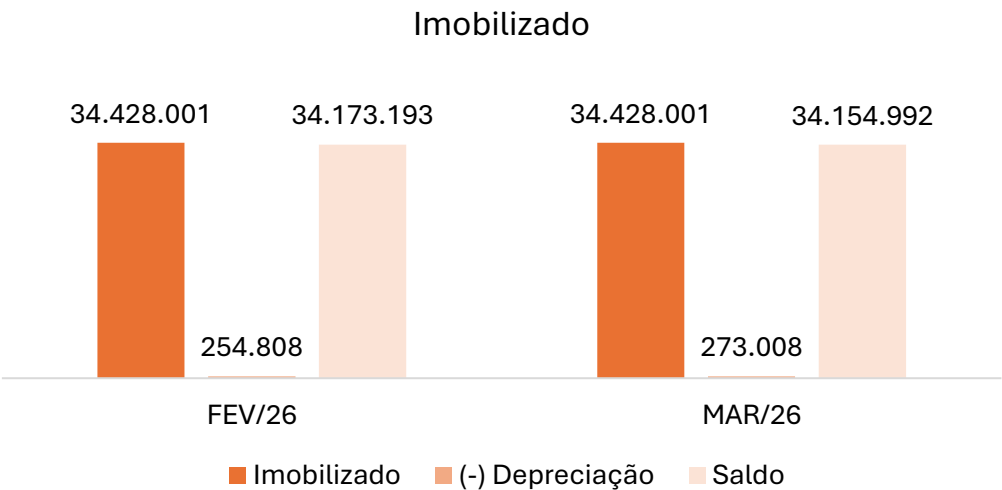
O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

No período, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 34,2 milhões.

O grupo estava representado pelas contas “Chácaras, Sítios e Fazendas”, “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Chácaras, Sítios e Fazendas” representava 94,2% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal, no montante de R\$ 18,2 mil.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial contendo o custo de aquisição dos bens no valor de R\$ 47,3 milhões, demonstrando diferença a maior de R\$ 13,1 milhões, quando comparado ao saldo contábil registrado. Ressalta-se que, desse montante, o saldo de R\$ 228,1 mil referente à rubrica “Adiantamento a Consórcios” não se encontra contemplado no referido controle patrimonial.

No que tange à rubrica “Adiantamento a Consórcios” do Ativo Imobilizado, cuja classificação poderia não representar um ativo disponível para uso, a Administração Judicial recebeu retorno da Recuperanda informando que mantém o critério adotado com base em orientação recebida em fiscalização anterior do CRC em outra entidade. Ressalta-se, entretanto, que tal orientação pode não se aplicar de forma generalizada à presente Empresa. Considerando as práticas contábeis vigentes (CPC 26 e CPC 27), consórcios ainda não contemplados não configuram ativos disponíveis, sendo recomendável sua classificação em contas de adiantamentos ou direitos até a efetiva aquisição. Dessa forma, aguarda-se posicionamento da Recuperanda quanto à adoção dessa sugestão.



9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	2.089.950	2.115.815
FORNECEDORES	123.044	123.044
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	948.983	966.610
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	67.350	67.350
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	69.991	72.117
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	285.455	287.454
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	83.382	83.153
OUTRAS CONTAS A PAGAR	511.744	516.086
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.155.726	9.155.726
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.454.526	3.454.526
FORNECEDORES LONGO PRAZO	5.701.200	5.701.200
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.153.426	63.142.084
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	48.000.000	48.000.000
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	295.096	295.096
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	14.905.573	14.905.573
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(47.243)	(58.585)
TOTAL DO PASSIVO	74.399.101	74.413.624

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontravam-se pendentes na data-base analisada.

No período em exame, o conjunto não apresentou variações, mantendo saldo estável de R\$ 123 mil.

2.2 Empréstimos e Financiamentos

No período analisado, o agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” era composto por “Empréstimos Bancários” e “Empréstimos de Terceiros”, sendo que este último, referente a recursos recebidos da “B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.”, registrou incremento de R\$ 17,6 mil.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	FEV/26	MAR/26
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	682.359	682.359
EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS	266.625	284.252
TOTAL	948.983	966.610

2.3 Adiantamento de Clientes

A conta “Adiantamento de Clientes” registra os valores recebidos antecipadamente de clientes, antes da entrega dos produtos ou da prestação dos serviços correspondentes.

No ciclo analisado, a rubrica apresentou saldo de R\$ 67,4 mil, sem registro de movimentações nos documentos disponibilizados.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Obrigações Sociais e Trabalhistas

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, contempla os valores devidos pela Recuperanda relacionados à folha de pagamento, subdividido em “Obrigações Trabalhistas” e “Obrigações Sociais”.

As “Obrigações Trabalhistas” não registraram movimentações no período analisado, permanecendo com saldo aberto de R\$ 38 mil. A composição do agrupamento pode ser verificada na tabela apresentada a seguir.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	FEV/26	MAR/26
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	13.370	13.370
FERIAS A PAGAR	5.671	5.671
13º SALARIO A PAGAR	4.457	4.457
RESCISOES A PAGAR	14.537	14.537
TOTAL	38.034	38.034

O agrupamento “Obrigações Sociais” foi analisado no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.5 Obrigações Fiscais e Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Parcelamentos Tributários

A análise do conjunto de contas encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.7 Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do Passivo Circulante.

Na data-base analisada, o saldo do agrupamento totalizava R\$ 516,1 mil, representando acréscimo de R\$ 4,3 mil em relação ao período anterior, movimento explicado, majoritariamente, por registros relacionados ao Município de Itaquiraí referente a compras a prazo, conforme verificado no livro razão.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	FEV/26	MAR/26
ENERGIA A PAGAR	1.246	1.149
AGUA/ESGOTO A PAGAR	42	42
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	17.487	17.487
CONSORCIO A PAGAR	27.882	27.882
SEGUROS A PAGAR	3.075	3.075
OUTRAS CONTAS A PAGAR	462.012	466.451
TOTAL	511.744	516.086

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.8 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

O grupo “Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo” contempla os compromissos financeiros assumidos pela Empresa junto a instituições bancárias, cujo vencimento ocorre após o exercício social seguinte, em conformidade com os critérios de classificação previstos na legislação contábil vigente.

No período analisado, o saldo contábil do agrupamento totalizava R\$ 3,5 milhões, mantendo-se inalterado em relação ao ciclo anterior.

2.9 Fornecedores de Longo Prazo

O agrupamento “Fornecedores de Longo Prazo” representa as obrigações assumidas pela Empresa junto a fornecedores cujo vencimento está previsto para prazo superior ao exercício social subsequente.

Na data-base analisada, o saldo era composto por valores devidos a “Adinei Anélio Rotta”, no montante de R\$ 5,5 milhões, “Marlim Azul Comércio e Transporte de Petróleo”, no valor de R\$ 1,2 mil, além de R\$ 200 mil registrados em nome da própria Recuperanda. Não foram identificadas movimentações na competência.

2.10 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Recuperanda após a dedução de todos os seus passivos, refletindo, assim, os recursos próprios investidos na operação.

No contexto da Barella & Filhos, o Patrimônio Líquido totalizava R\$ 63,1 milhões na competência analisada, com destaque para o “Capital Social”, no valor de R\$ 48 milhões, e para a rubrica de “Lucros/Prejuízos Acumulados”, que somava R\$ 14,9 milhões. O agrupamento representava 84,9% do total do Passivo, evidenciando uma estrutura patrimonial majoritariamente sustentada por capital próprio.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	30.000
(-) DEDUÇÕES	(365)	(365)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	(365)	29.635
CUSTOS	-	-
RESULTADO BRUTO	(365)	29.635
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(24.564)	(38.179)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(24.394)	(35.883)
DESPESA COM PESSOAL	(171)	(2.296)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(24.929)	(8.544)
MARGEM BRUTA	6829,9%	-28,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(344)	(494)
DESPESA FINANCEIRA	(344)	(494)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(25.273)	(9.038)
PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL	-	(2.304)
RESULTADO LÍQUIDO	(25.273)	(11.342)
MARGEM LÍQUIDA	6924,1%	-38,3%

Notas Explicativas

A receita da Recuperanda advém do aluguel de imóvel que serve como sede da empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., na monta de R\$ 10 mil mensais, sobre o qual incidiram deduções de PIS e COFINS no montante de R\$ 365,00.

Ressalta-se que este valor reflete o faturamento acumulado de janeiro a março, considerando a retificação de saldos de balancetes anteriores que haviam sido apresentados sem registro de receita, sendo que, especificamente em março, o faturamento registrado correspondeu a R\$ 10 mil.

Não foram identificados registros de custos na competência.

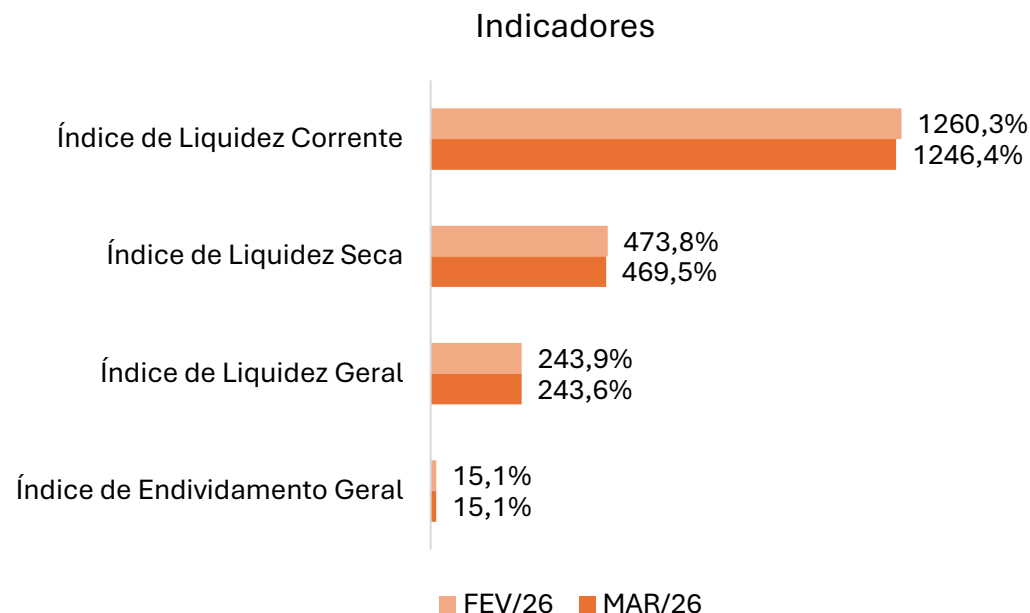
As despesas administrativas totalizaram R\$ 35,9 mil, compostas principalmente pelos valores registrados em “Depreciação”, no montante de R\$ 18,2 mil, e “Impostos e Taxas”, no valor de R\$ 10,5 mil.

Diante desse cenário, o resultado antes dos impostos apresentou prejuízo de R\$ 9 mil, refletindo na apuração de prejuízo líquido de R\$ 11,3 mil, com margem líquida negativa de -38,3%.

No acumulado do exercício, até a competência demonstrada, a Recuperanda registrou resultado negativo de R\$ 58,6 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos Ativos Circulantes disponíveis, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores a esse nível demandam atenção.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 1.260,3% para 1.246,4%. Ainda assim, o índice permanece em patamar substancialmente elevado, evidenciando que a Recuperanda detinha Ativos Circulantes cerca de 12,5 vezes superiores às suas obrigações de curto prazo. Tal resultado demonstra ampla capacidade de liquidez, embora patamares excessivamente elevados possam sinalizar alocação pouco eficiente do capital de giro, o que merece acompanhamento quanto à gestão dos recursos disponíveis.

Liquidez Seca

Diferentemente da “Liquidez Corrente”, o índice de “Liquidez Seca” mensura a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante. Trata-se, portanto, de um indicador mais conservador da liquidez.

No ciclo, o índice apresentou leve retração, passando de 473,8% para 469,5%, permanecendo em patamar bastante elevado. O resultado reforça a robusta capacidade de pagamento no curto prazo, com baixa dependência da realização de estoques, ainda que indique a manutenção de uma estrutura de liquidez bastante folgada, cuja eficiência na alocação dos ativos circulantes deve ser monitorada.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da estrutura de liquidez da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice apresentou leve redução, passando de 243,9% para 243,6%, mantendo-se em patamar elevado. O resultado evidencia confortável capacidade de cobertura das obrigações totais, no curto e no longo prazos, reforçando a estabilidade da estrutura financeira. Ainda assim, permanece relevante o acompanhamento da qualidade e realizabilidade dos ativos de longo prazo, a fim de assegurar a manutenção desse nível de liquidez ao longo do tempo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra qual parcela dos ativos é financiada por obrigações junto a terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na data-base, o índice indicava que aproximadamente 15% dos ativos eram financiados por capital de terceiros, mantendo-se estável em relação ao período anterior, enquanto cerca de 85% dos recursos decorriam de capital próprio. Tal configuração evidencia uma estrutura de capital conservadora, com baixo nível de endividamento, o que contribui para a redução do risco financeiro e para maior previsibilidade no cumprimento das obrigações assumidas.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	1.852.823	1.843.900
DISPONIBILIDADES	851	851
CLIENTES	1.609.779	1.609.779
ADIANTAMENTOS	220.530	211.607
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	1.446	1.446
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	19.601	19.601
OUTROS CRÉDITOS	616	616
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.510.187	1.496.940
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	492.293	492.293
INVESTIMENTOS	18.676	18.676
IMOBILIZADO	999.218	985.971
TOTAL DO ATIVO	3.363.010	3.340.840

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da M M Locação compreendiam o caixa e suas contas bancárias, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	FEV/26	MAR/26
CAIXA	-	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	851	851
TOTAL	851	851

A rubrica “Banco Conta Movimento” permaneceu sem variação na competência, totalizando R\$ 850,87. Ressalta-se que não foram encaminhados extratos bancários para conferência, impossibilitando a

validação dos valores registrados. Quanto à rubrica “Caixa”, embora tenha permanecido zerada ao final do período, foram identificados lançamentos a débito e a crédito em igual montante ao longo do ciclo.

1.2 Clientes

A conta “Clientes” era composta exclusivamente por valores classificados como “Outros”, cujo principal saldo, no montante de R\$ 1,6 milhão, referia-se à “B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.”. Não foram identificadas variações na competência analisada.

1.3 Adiantamentos

No período analisado, a rubrica “Adiantamentos a Fornecedores” apresentou redução de R\$ 8,9 mil, em decorrência da liquidação de adiantamentos ao Ministério da Fazenda, encerrando a competência com saldo de R\$ 211,6 mil.

1.4 Impostos e Contribuições a Recuperar

A conta era composta por “INSS/IRRF a Recuperar”, no total de R\$ 1,4 mil, não apresentando movimentações na competência.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Despesas Pagas Antecipadamente

No período analisado, o grupo era composto pelas rubricas “Prêmios de Seguros a Apropriar” e “IPVA e Licenciamento a Apropriar”, totalizando R\$ 19,6 mil, sem registro de variações em relação ao saldo anterior.

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	FEV/26	MAR/26
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	14.014	14.014
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	5.588	5.588
TOTAL	19.601	19.601

1.6 Outros Créditos

O agrupamento registrava exclusivamente valores relativos a “Bloqueio Judicial”, no montante de R\$ 616,04, conforme verificado no livro razão.

1.7 Realizável a Longo Prazo

O grupo apresentava saldos a receber registrados no livro razão em nome de “Bunjo Digital Signage Ltda.” (R\$ 378 mil) e “Mateus Manhani Barella” (R\$ 114,3 mil). Não foram visualizadas movimentações no ciclo analisado.

1.8 Investimentos

O agrupamento era constituído por cotas de capital mantidas em cooperativas, que apresentaram saldo de R\$ 18,7 mil, referentes às aplicações junto ao Sicredi, sem variações no período.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

Notas Explicativas

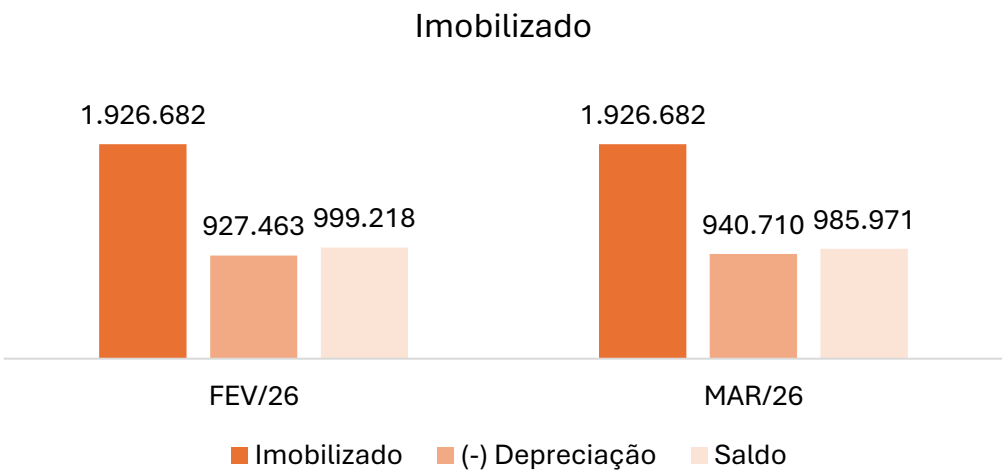
1.9 Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 986 mil.

O grupo era composto por “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”, sendo este último responsável por 99,9% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

A Recuperanda apresentou planilha de controle patrimonial contendo o custo de aquisição dos bens no valor de R\$ 1,9 milhão, demonstrando diferença a menor de R\$ 17,2 mil quando comparada ao saldo contábil registrado.

A rubrica “Adiantamento a Consórcios” do Ativo Imobilizado, cuja classificação poderia não refletir um ativo disponível para uso, foi questionada quanto ao critério contábil adotado. A Recuperanda informou que mantém o critério baseado em orientação recebida em fiscalização anterior do CRC em outra entidade. Apesar disso, considerando as práticas contábeis vigentes (CPC 26 e CPC 27), sugere-se que tais valores sejam classificados como adiantamentos ou direitos até a efetiva aquisição, aguardando-se posicionamento sobre a adoção dessa recomendação.



10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	1.529.793	1.521.101
FORNECEDORES	539.870	539.870
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	258.505	258.911
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	423.354	423.354
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	(6.667)	(15.590)
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	66.837	66.837
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	71.443	71.443
OUTRAS CONTAS A PAGAR	176.452	176.276
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.751.412	1.751.412
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.751.412	1.751.412
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	81.805	68.327
CAPITAL SOCIAL	105.000	105.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	2.855	2.855
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(26.050)	(39.528)
TOTAL DO PASSIVO	3.363.010	3.340.840

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

Os maiores saldos do agrupamento concentravam-se em “Mateus Manhani Barella”, no montante de R\$ 233,3 mil, e em valores registrados em nome da própria Empresa, no valor de R\$ 286,4 mil, os quais não apresentaram variação na competência analisada.

2.2 Empréstimos e Financiamentos

No ciclo em análise, o grupo totalizava R\$ 258,5 mil. A rubrica “Empréstimos e Financiamentos Bancários” manteve-se inalterada, com saldo de R\$ 242,6 mil. Por sua vez, a conta “Empréstimos de Terceiros” apresentou acréscimo de R\$ 406,33, encerrando o período com saldo de R\$ 16,3 mil, referente a valores a pagar à “B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.”, conforme verificado no livro razão.

2.3 Adiantamento de Clientes

Não foram identificadas variações no período analisado. A conta totalizava R\$ 423,4 mil, integralmente registrados em favor da “B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.”.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Obrigações Trabalhistas

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” reúne os valores devidos pela Recuperanda aos seus empregados, decorrentes da folha de pagamento, sendo composto pelas rubricas “Obrigações Trabalhistas” e “Obrigações Sociais”.

Não foram visualizadas movimentações no agrupamento “Obrigações Trabalhistas”, mantendo o montante aberto de R\$ 5 mil. A sua composição pode ser verificada na tabela abaixo:

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	FEV/26	MAR/26
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	1.224	1.224
PRO-LABORE A PAGAR	3.770	3.770
TOTAL	4.994	4.994

As “Obrigações Sociais” foram analisadas no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.5 Obrigações Fiscais e Tributárias

A análise referente às “Obrigações Fiscais e Tributárias” encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Parcelamentos Tributários

A análise do conjunto de contas encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.7 Outras Contas a Pagar

O agrupamento “Outras Contas a Pagar” encerrou o período com saldo de R\$ 176,3 mil. Na competência analisada, verificou-se decréscimo de R\$ 175,61, decorrente exclusivamente de pagamento ao Detran.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	FEV/26	MAR/26
CONSORCIO A PAGAR	124.223	124.223
OUTRAS CONTAS A PAGAR	52.229	52.053
TOTAL	176.452	176.276

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

Notas Explicativas

2.8 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, em conformidade com os critérios de classificação estabelecidos pela legislação contábil vigente.

No ciclo em análise, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 1,8 milhão, composto por dívida contraída junto ao Banco Sicredi, no montante de R\$ 1,1 milhão, enquanto o saldo remanescente referia-se a valores devidos aos demais Recuperandos, mantendo-se inalterado em relação ao período anterior.

2.9 Patrimônio Líquido

O agrupamento evidencia o montante residual pertencente à Recuperanda após a dedução de todas as suas obrigações (Passivos) em relação ao total de seus Ativos.

Na data-base, o Patrimônio Líquido da Empresa totalizava R\$ 68,3 mil, composto por “Capital Social” de R\$ 105 mil, “Lucros Acumulados” de R\$ 2,9 mil e pelos resultados negativos apurados no período, no montante de R\$ 39,5 mil.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
CUSTOS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
MARGEM BRUTA	-	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(12.816)	(13.478)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(12.816)	(13.478)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(12.816)	(13.478)
MARGEM BRUTA	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(5)	-
DESPESA FINANCEIRA	(5)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(12.821)	(13.478)
RESULTADO LÍQUIDO	(12.821)	(13.478)
MARGEM LÍQUIDA	-	-

Notas Explicativas

A Empresa não apresenta receitas operacionais desde 2024. Em esclarecimento prestado anteriormente, foi explicitado que “a MM era locadora de veículos para a B&F Agro. A consultoria anterior havia instruído para que houvesse a incorporação para B&F Agro. Porém, em razão dos custos, não foi finalizada, sendo mantida as duas sociedades ativas”.

As despesas administrativas limitaram-se, majoritariamente, ao reconhecimento mensal de “Depreciação”, no valor de R\$ 13,2 mil.

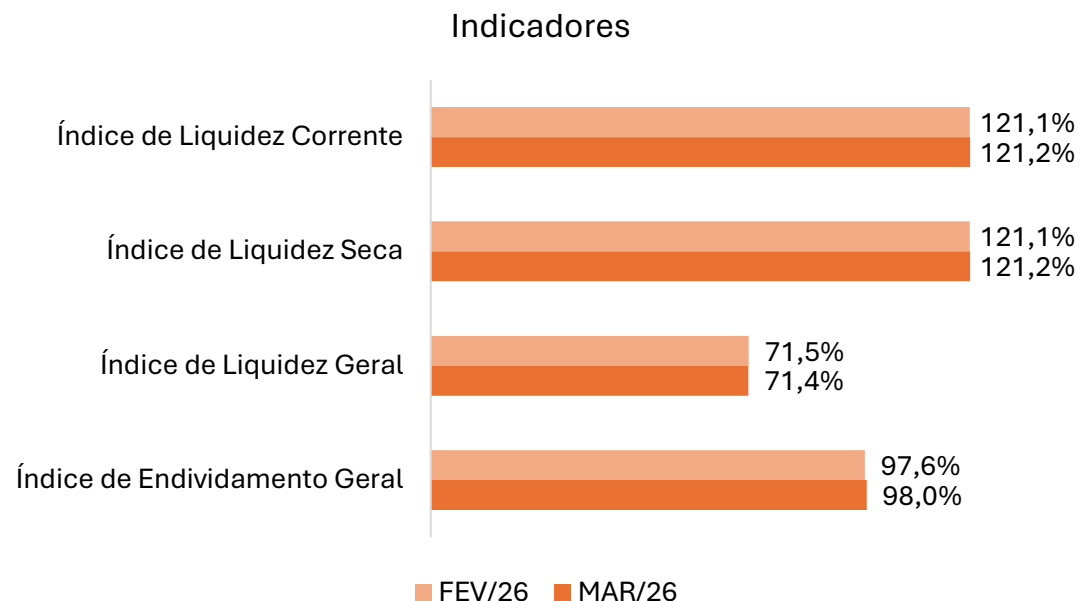
No resultado financeiro, não foram registradas movimentações, permanecendo zerado durante o período.

Dessoa forma, a Recuperanda obteve prejuízo líquido de R\$ 13,5 mil na competência.

De forma acumulada, a Empresa gerou um resultado negativo de R\$ 39,5 mil em 2026, até o mês demonstrado.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% sinalizam a necessidade de atenção.

Ao final da competência analisada, o índice passou de 121,1% para 121,2%, indicando que a Empresa é capaz de cobrir integralmente suas obrigações de curto prazo. Embora o patamar observado permaneça acima de 100%, evidenciando uma posição de liquidez minimamente adequada, ressalta-se que tal margem encontra-se fortemente sustentada por contas a receber cuja realização tem se mostrado limitada ao longo do tempo, o que demanda atenção à gestão do capital de giro, especialmente em cenários de maior pressão sobre o caixa.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em análise, a Recuperanda não mantém estoques registrados, de modo que o índice de "Liquidez Seca" apresentou o mesmo patamar observado para a "Liquidez Corrente".

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice apresentou leve redução, passando de 71,5% para 71,4%, evidenciando que, considerando os ativos realizáveis no curto e no longo prazo, a Recuperanda não dispõe de recursos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais. Tal comportamento indica fragilidade no equilíbrio financeiro em horizontes mais amplos e sugere a necessidade de atenção à estrutura de capital, especialmente quanto à gestão do passivo e à dependência de renegociações ou de novas fontes de financiamento para o cumprimento dos compromissos futuros.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse índice evidencia a parcela dos ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na data-base, o indicador demonstrou que 2% dos recursos da Empresa são financiados por capital próprio, sendo a maior parte composta por capitais de terceiros. Esse nível de alavancagem revela elevada dependência de capitais de terceiros, ampliando a exposição a riscos financeiros, custos de endividamento e eventuais restrições de crédito, o que pode comprometer a autonomia financeira e a capacidade de investimento no longo prazo. O cenário demanda acompanhamento contínuo e reforça a importância de medidas voltadas ao fortalecimento da capitalização e à adequada gestão do passivo.

11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

LEILA BARELLA	FEV/26	MAR/26
(=) SALDO INICIAL	(95.363)	235.286
(+) ENTRADAS	848.604	154.896
(-) SAÍDAS	(517.955)	(479.063)
(=) SALDO	330.649	(324.167)
(=) SALDO FINAL	235.286	(88.881)

Notas Explicativas

Leila Barella

A Recuperanda registrou vendas de soja no valor de R\$ 154,9 mil, provenientes, exclusivamente, de transferências realizadas em nome de “Cocamar Cooperativa Agroindustrial”.

As saídas totalizaram R\$ 479,1 mil, concentradas essencialmente em “Insumos Agrícolas” (R\$ 411,9 mil), “Salários” (R\$ 22,7 mil) e “Pro-Labore” (R\$ 21 mil).

As movimentações do período resultaram em saldo negativo de R\$ 324,2 mil, gerando um valor acumulado de -R\$ 88,9 mil.

MATEUS BARELLA	FEV/26	MAR/26
(=) SALDO INICIAL	(263.437)	(361.088)
(+) ENTRADAS	1.216.104	796.896
(-) SAÍDAS	(1.313.756)	(814.216)
(=) SALDO	(97.652)	(17.320)
(=) SALDO FINAL	(361.088)	(378.409)

Mateus Barella

No período analisado, o Produtor contabilizou ingressos financeiros que totalizaram R\$ 796,9 mil, referentes à venda de soja, sendo R\$ 154,9 mil provenientes da “Cocamar Cooperativa Agroindustrial” e R\$ 642 mil da “V8 Comércio de Cereais e Transporte Rodoviário Ltda.”.

No período, as saídas registradas tiveram como principais representações os dispêndios com “Insumos Agrícolas” (R\$ 674,9 mil), “Despesas Diversas” (R\$ 30,7 mil), “Combustível” (R\$ 29,8 mil), “Salários” (R\$ 22,7 mil) e “Pró-Labore” (R\$ 21 mil).

Como reflexo dessas movimentações, o mês encerrou com saldo negativo de R\$ 17,3 mil, elevando o valor acumulado para -R\$ 378,4 mil.

11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

ENIVALDO BARELLA	FEV/26	MAR/26
(=) SALDO INICIAL	(292.901)	(1.088.368)
(+) ENTRADAS	1.216.104	1.311.896
(-) SAÍDAS	(2.011.571)	(962.258)
(=) SALDO	(795.467)	349.638
(=) SALDO FINAL	(1.088.368)	(738.731)

Notas Explicativas

Enivaldo Barella

Na competência demonstrada, o Produtor registrou receita da atividade rural totalizando R\$ 1,3 milhão, provenientes da venda de soja, sendo R\$ 642 mil oriundos da “V8 Comércio de Cereais e Transportes Rodoviário Ltda.”, R\$ 515 mil da “Total Grãos Comércio de Cereais Ltda.” e R\$ 154,9 mil da “Cocamar Cooperativa Agroindustrial Ltda.”.

No período, os desembolsos totalizaram R\$ 962,3 mil, concentrando-se principalmente em “Insumos Agrícolas” (R\$ 674,9 mil), seguidos por “Combustível” (R\$ 111,6 mil), “Frete” (R\$ 66,8 mil) e “Despesas Diversas” (R\$ 30,8 mil).

Em razão desse comportamento, o saldo apurado no mês foi positivo em R\$ 349,6 mil, mitigando o valor acumulado para -R\$ 738,7 mil.

12. Honorários da Administração Judicial

Com o intuito de dar publicidade à operacionalização da remuneração e aos valores recebidos da Recuperanda em cada Relatório Mensal de Atividades, a Administração Judicial demonstra, na tabela abaixo, a situação atual do recebimento de seus honorários. Ademais, informa-se que há promessa de regularização em maio/26.

Honorários Administração Judicial				
Parcelas (50)	Competência	Valor devido		Pagamento
1	dez/24	R\$	71.862,00	R\$ 71.862,00
2	jan/25	R\$	71.862,00	R\$ 71.862,00
3	fev/25	R\$	71.862,00	R\$ 71.862,00
Sem pagamento	mar/25	R\$	71.862,00	R\$ -
4	abr/25	R\$	71.862,00	R\$ 71.862,00
5	mai/25	R\$	71.862,00	R\$ 71.862,00
6	jun/25	R\$	71.862,00	R\$ 71.862,00
7	jul/25	R\$	71.862,00	R\$ 71.862,00
8	ago/25	R\$	71.862,00	R\$ 71.862,00
9	set/25	R\$	71.862,00	R\$ 71.862,00
10	out/25	R\$	71.862,00	R\$ 71.862,00
Sem pagamento	nov/25	R\$	71.862,00	R\$ -
11	dez/25	R\$	71.862,00	R\$ 55.000,00
Sem pagamento	jan/26	R\$	71.862,00	R\$ -
12	fev/26	R\$	71.862,00	R\$ 71.862,00
13	mar/26	R\$	71.862,00	R\$ 71.862,00
Sem pagamento	abr/26	R\$	75.021,47	R\$ -
Subtotal		R\$	1.224.813,47	R\$ 917.344,00
Saldo devedor		R\$	307.469,47	R\$ -

13. Checklist | B&F

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira B&F	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

13. Checklist | Barella & Filhos

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira Barella & Filhos	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	Não se aplica	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não se aplica	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		X
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

13. Checklist | M M Locação

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira M M Locação	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não se aplica	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não se aplica	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		X
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		X
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

13. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira – Leila Barella	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Checklist documentações contábil/financeira – Mateus Barella	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Checklist documentações contábil/financeira – Enivaldo Barella	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X